

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA COVID-19

Congresso Brasileiro Online em Saúde e Alimentos, 8ª edição, de 14/06/2021 a 16/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-37-1

ABREU; Laís Lima de Castro ¹, ROCHA; Rute Emanuela da ²

RESUMO

A doença causada pelo novo coronavírus, popularmente abreviada como COVID-19, tem representado um sério desafio aos seres humanos para um combate coletivo global. A mortalidade aumenta exponencialmente e apresenta variações consideráveis com base na idade, estado nutricional, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e hipertensão do indivíduo. A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura corporal, o que pode comprometer o estado de saúde em muitos sentidos. Fisiologicamente, indivíduos obesos são propensos à diminuição das vias aéreas devido à expansão limitada, dificultando o fluxo de ar. Assim, o consumo de oxigênio diminui e, conseqüentemente, o potencial respiratório pode ser seriamente afetado. De maneira similar à COVID-19, a obesidade avança em todo mundo, sendo também considerada uma doença pandêmica do século XXI. Há evidências de um risco aumentado de COVID-19 grave em pessoas com índice de massa corporal acima de 30 kg/m², bem como em pessoas com outras doenças crônicas. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar as implicações da obesidade no agravamento da pandemia da COVID-19. O processo de seleção dos artigos (nos idiomas inglês e português) incluiu a busca nos bancos de dados da Scielo, Lilacs e *PubMed* entre os anos 2020 e 2021. O critério de busca integrou as palavras-chave: obesidade; inflamação; imunidade; COVID-19. Priorizaram-se artigos que abordavam os efeitos do excesso de peso sobre o sistema imunitário e o conseqüente agravamento da COVID-19. Evidências científicas tem demonstrado que tanto a COVID-19 como a obesidade ativam sistema imune e mediadores de inflamação. O aumento primário da resposta inflamatória, comum na obesidade, pode contribuir para o estado hiperinflamatório observado na COVID-19 grave. Esse aumento primário pode ser amplificado pela infecção viral pelo SARS-CoV-2, elevando a produção de citocinas inflamatórias como TNF- α , IL-1 e IL-6. Embora os mecanismos exatos que associam a obesidade ao agravamento do quadro clínico na infecção pelo SARS-CoV-2 não estejam totalmente definidos, acredita-se que, entre outros fatores, outra possível explicação, que ainda necessita ser estudada, diz respeito aos níveis de expressão da enzima conversora de angiotensina 2 no tecido adiposo, uma enzima pela qual o SARS-CoV-2 mostra alta afinidade. Os estudos selecionados apontaram a obesidade como um fator de risco para a internação hospitalar por COVID-19, uma vez que os pacientes que participaram dos estudos apresentaram infecção confirmada laboratorialmente por Coronavírus e necessitaram de assistência diferenciada por apresentarem agravamento no quadro clínico

¹ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB, lais.castro123@ufpi.edu.br

² Discente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB, r.emanuelarochanutri@ufpi.edu.br

da doença. Importante ressaltar que, embora os estudos abordem populações localizadas em polos geográficos diferentes com parâmetros diferenciados de índice de massa corporal para sobrepeso e obesidade, todos ressaltaram a obesidade como fator de risco para o desenvolvimento da COVID-19 grave. Os achados deste estudo concluíram que a obesidade é um fator de risco para o agravamento da COVID-19, pois esteve associada à necessidade de oxigênio, cuidados intensivos, ventilação mecânica invasiva, maior tempo para a extubação e mortalidade. Por tratar-se de uma doença que ainda precisa ser desvelada, encontraram-se somente algumas teorias que poderiam explicar a associação entre a obesidade e a COVID-19, dessa forma é necessário mais investigações que abordem a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, COVID-19, Imunidade, Inflamação

¹ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB, lais.castro123@ufpi.edu.br

² Discente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB, r.emanuelarochanutri@ufpi.edu.br